

AUTO-ORGANIZAÇÃO DE MULHERES E SAÚDE

Bruna Araújo de Sá¹; Rosemary Torres do Nascimento²; Sofia Dionizio Santos³

O Projeto de Extensão “Auto-organização de mulheres e saúde” baseia-se numa compreensão de que o direito à saúde é um dos direitos a serem garantidos às mulheres, e que, portanto, precisa ser por elas conhecido e reivindicado. O objetivo do projeto é promover a auto-organização das mulheres na luta por direitos, aproximando universidade e comunidade. Com esse objetivo, são debatidos assuntos relacionados à saúde e direitos da mulher, promovendo atenção e cuidado, e abordando cada enfrentamento, cada conquista e cada progresso de suas vidas, tarefa que seria impossível sem conhecer a realidade dessas mulheres, e as dificuldades por elas relatadas. A metodologia utilizada consiste no desenvolvimento de rodas de conversas, dialógicas e dinâmicas, com um grupo de aproximadamente 22 mulheres. Diversos temas foram abordados, um em cada encontro, sempre a partir do levantamento de interesse junto às participantes. Os encontros aconteceram na escola Cecília Estolano Meireles, em parceria com o Centro de Defesa das Mulheres Márcia Barbosa – CDM, em Cajazeiras/PB. Os resultados evidenciam-se em dois eixos, primeiro que as ações educativas e discussões nas rodas de conversas proporcionaram maior conhecimento, contextualizado, a respeito da situação da mulher na sociedade atualmente, inclusive no aspecto dos cuidados de saúde. O segundo eixo indica que o projeto tem propiciado, às graduandas extensionistas e às mulheres participantes, um olhar mais crítico sobre a importância da luta pela igualdade de direitos, sejam essas mulheres de qualquer raça, de qualquer faixa etária e em qualquer lugar do mundo. Diante de tal realidade, conclui-se que o projeto teve grande relevância social e educacional, uma vez que ainda há mulheres sofrendo violência em suas diversas formas, inclusive na forma de negação do direito à saúde, e que, a partir dos diálogos no projeto, começam a desenvolver condições de enfrentamento dessa realidade.

Palavras-chave: atenção integral à saúde da mulher; direitos da mulher; políticas públicas de saúde.

¹ Aluna do Curso de Enfermagem do Centro de Formação de Professores da UFCG, bolsista no Projeto, brunnadesaa@gmail.com.

² Aluna do Curso de Enfermagem do Centro de Formação de Professores da UFCG, voluntária no Projeto, rosemarycz@hotmail.com.

³ Docente da Unidade Acadêmica de Ciências da Vida do CFP/UFCG, coordenadora do Projeto, psycosofya@hotmail.com.